

Valícia Ferreira Gomes

Educação Integral e Currículo em Movimento

Gama, DF, 2021.

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G633e

Gomes, Valícia Fereira.

Educação integral e currículo em movimento. Gama, DF:
UNICEPLAC, 2021.

14 p.

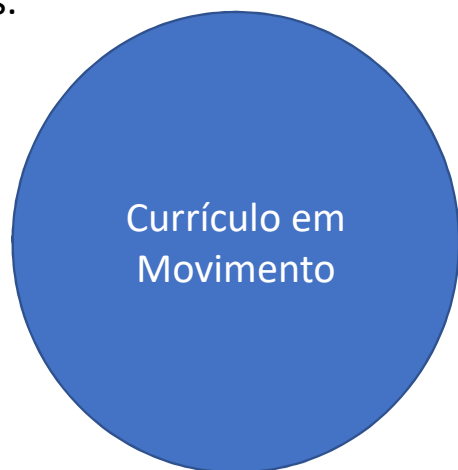
1. Currículo escolar. 2. Currículo - Educação. 3.
Pedagogia. I. Título.

CDU: 37

EDUCAÇÃO INTEGRAL

A **Educação Integral** é uma concepção que compreende que a **educação** deve garantir o **desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões** – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A oferta de Educação Integral compreende: a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.



O programa Currículo em Movimento busca melhorar a qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento do currículo da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio.

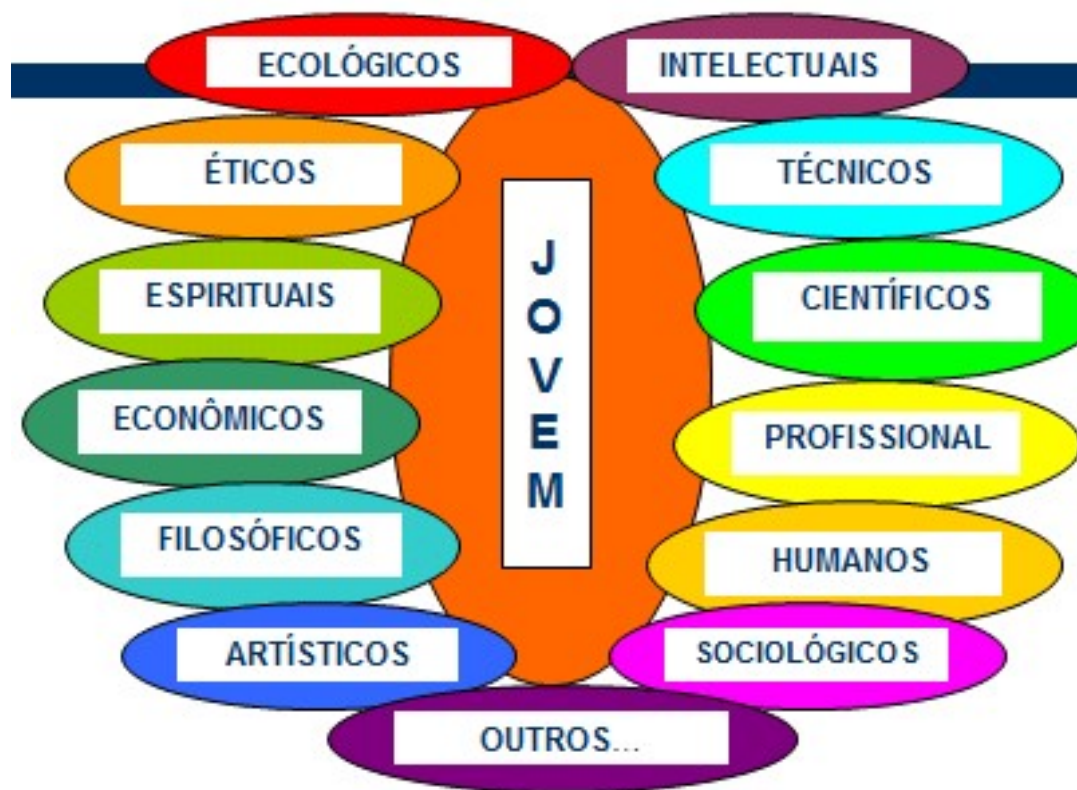


CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

A concepção de Educação Integral reconhece que o **desenvolvimento pleno de um indivíduo só é possível quando se observam suas diferentes dimensões formativas.**

Além dos aspectos cognitivo e intelectual, os processos pedagógicos devem também articular as dimensões física, afetiva e socioemocional, social e cultural.

A **educação transformadora e emancipatória** é aquela em que as escolas, pais, docentes, autoridades públicas, profissionais, gestores e a sociedade em geral, primam pela construção de um olhar crítico e **emancipatório** de crianças e adolescentes.



AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE

Ampliação de tempos: **“A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa”** (MAURÍCIO, 2009).

Na chamada Educação Integral, há um esforço por parte do colégio em trabalhar o social, o psicológico, o pedagógico e o afeto do estudante, o intuito é perceber e formar o estudante em diversas dimensões, além do conteúdo ensinado em sala de aula.

Já na educação em tempo integral, a preocupação maior é com o número de horas que a criança ou o adolescente passa dentro da instituição de ensino, independente de receber ou não uma formação integral.

O trabalho em **período integral** é aquele cuja a duração da jornada semanal excede a 30 horas semanais, limitando-se a jornada diária a 8h/dia.

AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE

Ampliação de tempos: **“A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa”** (MAURÍCIO, 2009).

- Espaços : A escola não é só um espaço físico.
- Perpassa as relações, as intencionalidades educativas, a formação do educando, a constituição do cidadão, os princípios e os valores inerentes ao desenvolvimento humano.
- GADOTTI (1995): A escola é o lócus central da educação.
- A escola como espaço irradiador da cultura.
- Além da reprodução e da execução dos planos elaborados no âmbito escolar (QUALITATIVA);

A gestão democrática é uma forma de gerir uma instituição escolar de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia, tais como acontecem nas chamadas



AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE

Qual é o Papel da Escola na Formação do Cidadão?

De acordo com a LDB (Lei Diretrizes e Base Da Educação Nacional), está estabelecido que é “dever da escola o compromisso de educar os alunos dentro dos princípios democráticos”. Mas que princípios seriam esses?

Para que a escola cumpra com seu dever de ensinar os alunos dentro dos princípios democráticos, se faz necessário um ambiente escolar em que esses princípios possam ser colocados em prática, ou seja, exista respeito mútuo entre todos os envolvidos no processo educacional e todas as visões e opiniões sejam valorizadas e ouvidas.

AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE

A educação integral precisa favorecer o desenvolvimento integral dos educandos e, para que isso aconteça, é necessário que haja **INTENCIONALIDADE** educativa do processo de ensino e aprendizagem (PEA).

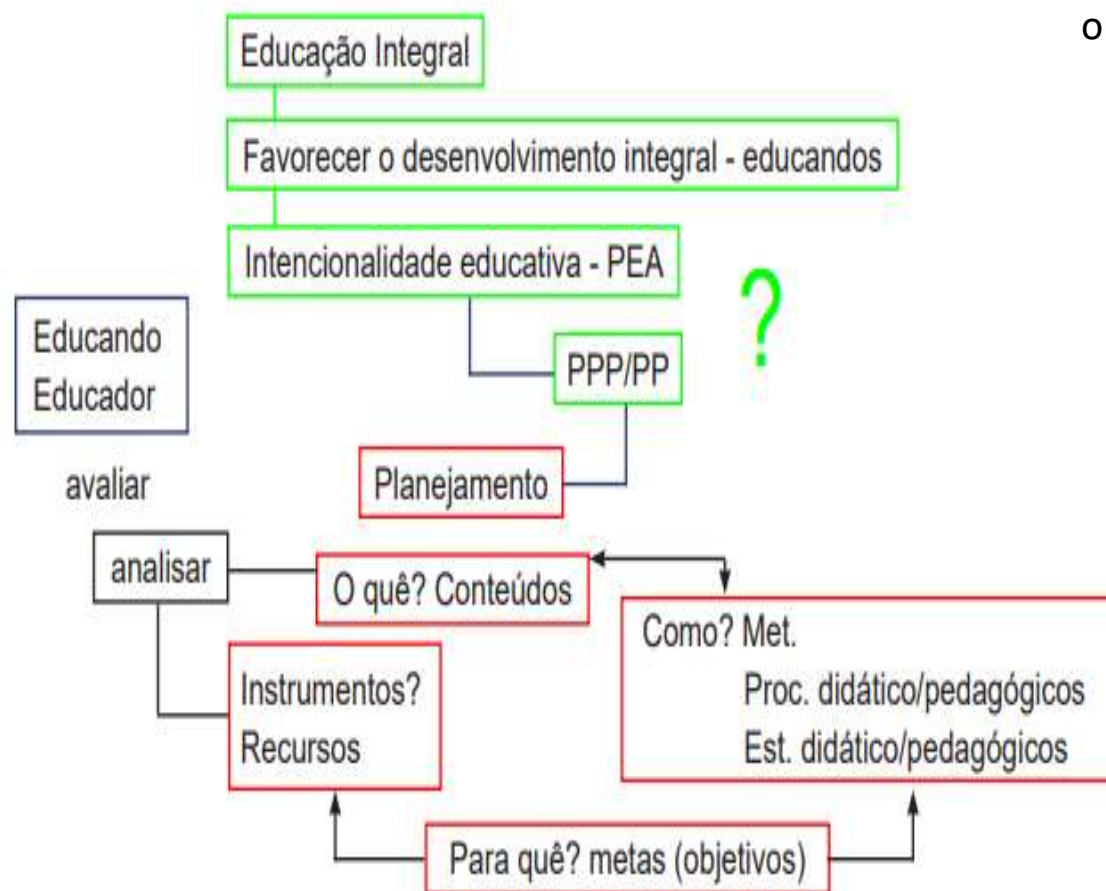
Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

O planejamento precisa necessariamente estar vinculado ao PPP da instituição de ensino, lembrando ainda que esse planejamento garante a intencionalidade com os componentes do processo de ensino e aprendizagem:

- **O que será trabalhado:** conteúdos a serem trabalhados.
- **Como será trabalhado:** métodos, procedimentos didáticos ou pedagógicos, assim como estratégias didáticas ou pedagógicas.
- **Para que será trabalhado:** objetivos.
- **Instrumentos:** recursos.

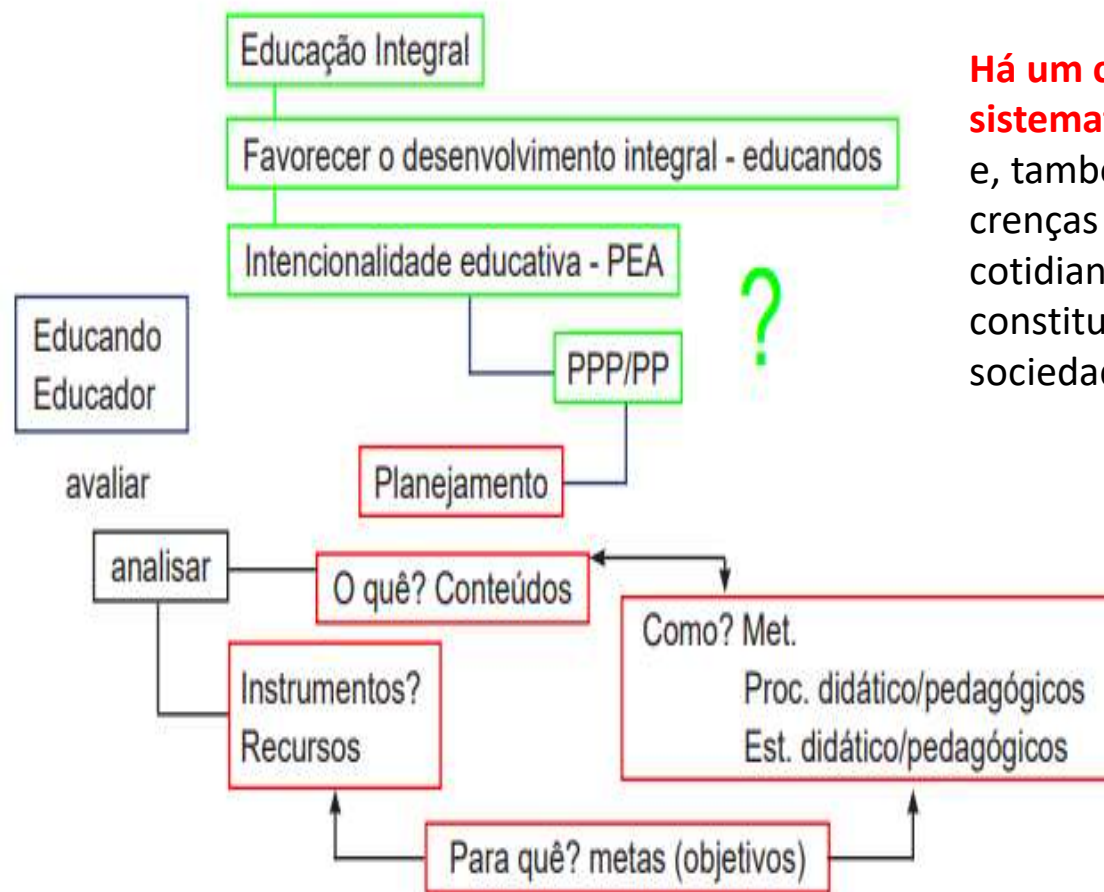
AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE

É preciso garantir, **POR MEIO DO PLANEJAMENTO**, que a organização dos tempos seja qualitativa.



- A concepção de educação integral pressupõe que **todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares.**
- Diferentes atividades –esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras – não são consideradas extracurriculares ou extraclasse, pois fazem parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas.

AMPLIAÇÃO DE TEMPOS, ESPAÇO E OPORTUNIDADE



Há um conjunto de conhecimentos sistematizados e organizados no currículo escolar e, também, práticas, habilidades, costumes, crenças e valores que conformam a base da vida cotidiana e que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário à vida em sociedade (GUARÁ, 2006).

- Ampliação do tempo.
- Entre sete e dez horas.
- O envolvimento do corpo docente com a proposta.
- (Re)organização do projeto político-pedagógico.
- OTP: à regulação do tempo, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas.
- Propiciar vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

PRINCÍPIOS



PRINCÍPIOS

Intersetorialização

- A Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Integralidade

- A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade.

Transversalidade

- Está relacionada com a abordagem interdisciplinar (duas ou mais linguagens) e transdisciplinar (envolve todas as áreas do conhecimento).

Diálogo Escola e Comunidade

- As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Houve o vínculo da teoria com a prática pedagógica.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Programa Currículo em Movimento - Apresentação

O programa Currículo em Movimento busca melhorar a qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento do currículo da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio.

São objetivos específicos do programa:

- Identificar e analisar propostas pedagógicas e a organização curricular da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio implementadas nos sistemas estaduais e municipais;
- Elaborar documento de proposições para atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio;
- Elaborar documento orientador para a organização curricular e referências de conteúdo para assegurar a formação básica comum da educação básica no Brasil (Base nacional comum/Base curricular comum);
- Promover o debate nacional sobre o currículo da educação básica através de espaços para a socialização de estudos, experiências e práticas curriculares que possam promover o fortalecimento da identidade nacional.

REFERÊNCIAS

- BES, Pablo; et. al.. Currículo e desafios contemporâneos. Porto Alegre: SAGAH, 2020, recurso eletrônico. ISBN 9786556900742, Acervo: 5045532 (Minha Biblioteca)
- Silva, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed.; 8. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. 156 p. ISBN 9788551301678, Acervo: 5004865 (Minha Biblioteca)
- APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 9788536315584. Acervo: 5042534 (Minha Biblioteca)
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Obrigado (a)!

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO